

BIOJOIAS MARAGOGIPINHO



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Expediente do
Governo do Estado

Jerônimo Rodrigues
Governador

Geraldo Júnior
Vice-governador

Augusto Vasconcelos
Secretário do Trabalho, Emprego, Renda
e Esporte (Setre)

Juremar de Oliveira
Chefe de Gabinete (Setre)

Weslen Moreira
Coordenador de Fomento ao Artesanato

Coordenação de Fomento ao Artesanato
da Secretaria de Trabalho, Emprego,
Renda e Esporte

Expediente
Associação Beneficente

Ilê Axé Ojú Onirê

José Raimundo Lima Chaves
Diretor Presidente

Kátia Conceição de Oliveira
Vice-diretora

Miriam Conceição de Oliveira
Diretora Administrativa e Financeira

Gerivaldo Caldas de Oliveira
Diretor de Relações Institucionais

Washington Luís Araújo de Jesus
Diretor de Organização

**Projeto: Artesanato da Bahia –
Tradição, Ancestralidade e Renda**

Antonioni Afonso
Coordenador Geral

Mateus Estrela
Coordenação Técnica e de Qualificação

Sônia Maria e Claudinéia Santos
Instrutoras

Daionã Luz Vila Nova
Facilitação e Monitoria



Apresentação

O Governo do Estado da Bahia tem reafirmado, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), o compromisso com o fortalecimento do artesanato como política pública estruturante. Entendemos que o fazer artesanal é muito mais do que uma expressão estética: é trabalho, é identidade cultural, é economia viva. É também instrumento de emancipação, especialmente para as mulheres que transformam a matéria-prima em arte e sustento.

Neste contexto, o projeto “Artesanato da Bahia: Tradição, Ancestralidade e Renda”, executado pela Associação Beneficente Ilê Axé Ojú Onirê, vem se destacando por promover a formação, qualificação e promoção comercial de artesãs em diversas regiões do estado. A iniciativa já beneficiou mais de 250 mulheres artesãs, oferecendo cursos de capacitação, design e empreendedorismo e integrando o artesanato baiano a novos mercados, inclusive à cadeia da moda.

Em Maragogipinho, distrito de Aratuípe reconhecido como o maior polo cerâmico da América Latina, o projeto alcançou um resultado emblemático. Foram 32 mulheres ceramistas qualificadas em 51 horas de formação, unindo saberes tradicionais à inovação do design contemporâneo. O trabalho coletivo resultou em uma coleção inédita de bijoias e acessórios de cerâmica, cabaça e palha, desenvolvida em parceria com a marca baiana Meninos Rei e apresentada na São Paulo Fashion Week 2025, a maior passarela de moda da América Latina.

O impacto dessa experiência ultrapassa o campo simbólico: gera visibilidade, renda e autonomia. As artesãs, que historicamente ocupavam posições secundárias nas olarias em um ofício dominado por homens, conquistam agora o centro da criação, expressando a força e a ancestralidade feminina que moldam a cultura do Recôncavo.

A Associação Ilê Axé Ojú Onirê, organização da sociedade civil com reconhecida atuação em projetos sociais e culturais, foi fundamental para o sucesso dessa ação. Sua atuação assegura que o investimento público se traduza em transformação concreta na vida das pessoas, um exemplo de como a parceria entre governo e sociedade civil pode impulsionar o desenvolvimento local com equidade e sustentabilidade.

O lançamento deste catálogo, durante o 3º Festival da Cerâmica de Maragogipinho, celebra esse percurso. Ele é resultado de uma política que acredita no poder do trabalho artesanal como vetor de dignidade e de futuro. Cada peça aqui apresentada traz a marca da nossa terra, o talento das mulheres baianas e o compromisso do Governo da Bahia com uma economia criativa que valoriza o que temos de mais autêntico: a força do nosso povo.

Augusto Vasconcelos

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia



RAMOM
Associação de Rastros Mutuo
os Direitos de Maragogipinho



ILÊ AXÉ OJÚ ONIRÊ



PREFEITURA DE
ARATUÍPE
Juntos, construindo um novo futuro



artesanato
da BAHIA

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Associação Beneficente Ilê Axé Ojú Onirê

Ao longo dos séculos, em Maragogipinho, consolidou-se uma das mais ricas tradições artesanais do Brasil: a produção de peças de cerâmica. Essa arte, transmitida de geração em geração há quase 300 anos, é marcada pelo uso das tinturas naturais de Tauá e Tabatinga, que conferem cores e texturas singulares às criações locais. As oficinas e fornos se espalham pelos estreitos corredores do vilarejo, onde o saber ancestral permanece vivo em cada forma moldada. Reconhecida por sua relevância cultural e histórica, Maragogipinho recebeu, em 2004, o título de Maior Centro Cerâmico da América Latina, distinção concedida durante o Prêmio UNESCO de Artesanato para a América Latina e o Caribe.

Inspirada por essa herança, a iniciativa busca valorizar e fortalecer o patrimônio cerâmico local, promovendo o protagonismo feminino e estimulando a geração de renda entre as mulheres do território gora à frente de um ofício tradicionalmente masculino.

A coleção, desenvolvida por trinta e duas ceramistas em parceria com a marca baiana Meninos Rei, conta com o apoio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), da Associação Beneficente Ilê Axé Oju Onirê, da Prefeitura de Aratuípe e da Associação de Auxílio Mútuo dos Oleiros de Maragogipinho (AMOM). Nesse encontro criativo, o legado ancestral encontra eco na linguagem contemporânea do design. Acessórios e peças de cerâmica se unem em um território comum: o gesto manual, a tradição reinventada e a força criadora que brota da terra maragogipense. As formas fluidas dialogam com a aparente rigidez da cerâmica, revelando sua delicadeza e expressando a harmonia entre ancestralidade, pertencimento e força.

Combinando técnicas ancestrais de modelagem em barro, pintura com tinturas naturais de Tauá e Tabatinga e queima em fornos tradicionais, foram desenvolvidos brincos, colares, pulseiras, broches e bolsas. Assim como a argila, que guarda a memória das mãos que a moldam, os materiais utilizados nas bijoias, adornos criados a partir de elementos naturais e sustentáveis, carregam histórias e saberes ancestrais. O uso desse conceito reforça a profunda conexão entre natureza, cultura e identidade, transformando cada peça em um símbolo vivo de tradição, resistência e renovação.

A qualificação das ceramistas, com carga horária total de 51 horas, foi realizada pela Associação Beneficente Ilê Axé Oju Onirê, no âmbito do Chamamento Público nº 014/2024, destinado à execução do projeto “Artesanato da Bahia: Tradição, Ancestralidade e Renda” uma ação que reafirma o poder transformador do fazer artesanal, unindo passado e futuro, mãos e memória, barro e beleza.

Em cada peça, pulsa o ritmo da terra e o sopro do tempo: o testemunho vivo de uma arte que molda não apenas formas, mas também histórias, identidades e caminhos.

Texto por **Mateus Estrela**

Coordenação Técnica e de Qualificação do projeto “Artesanato da Bahia: Tradição, Ancestralidade e Renda”

Mateus Estrela

Coordenação Técnica e de Qualificação

Antonioni Afonso

Coordenação Geral

ARTESÃS QUE PARTICIPARAM DESTA AÇÃO

ADILHA PEREIRA DOS SANTOS ARAÚJO
ANA CLARA DA LUZ NASCIMENTO LEMOS NAZARE
ANEILZA BRITO DOS SANTOS
ANGELA MARIA DOS SANTOS ALMEIDA
BÁRBARA DA SILVA ALMEIDA
CAROLINE RODRIGUES CONCEIÇÃO
CELINA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA
DELCY SANTANA SILVA
GEOVANA DOS SANTOS ALMEIDA
GILVANETE RODRIGUES DOS SANTOS
ISLEIDE SILVA AROUCA
JAMILCE AROUCA DOS SANTOS SANTANA
JAQUELYNE DOS SANTOS SANTANA
JICÉLIA JESUS DAS VIRGENS
JUCILENE DE JESUS SANTOS
LARA DA PAIXÃO SANTOS GUEDES
LEILA VIRGÍNIA MARTINS DULTRA
LINDINALVA ALMEIDA
LÍVIA SILVA DA LUZ ARAÚJO
MANOELA SOUZA SANTOS
MARIA DA HORA SILVA
MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS
MARIA ELAYNE DA CONCEIÇÃO DE BRITO
MARIANE AQUINO VILAS BOAS DE SOUSA
NAIARA SILVA ARAÚJO COSTA
RENILDES JESUS DAS VIRGENS
ROSANA FIRMINA GUEDES DA SILVA
ROZIMEIRA SILVA DE SANTANA
TEREZINHA BRITO DA LUZ
VALDICEIA ENEDINA DOS SANTOS BRITO
VALDIRENE DA LUZ NASCIMENTO
VERÔNICA SANTOS DE ASSIS



GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE





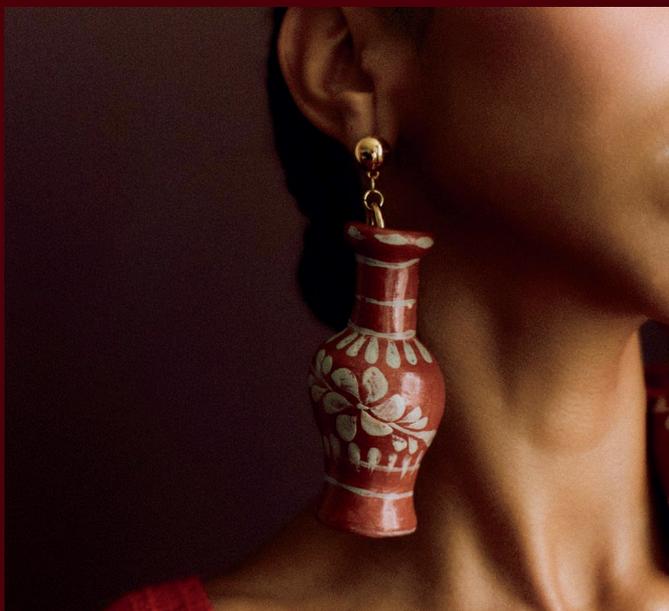
Colar Bolas Tauá e Tabatinga



1.



2.



3.

1 e 3. Brinco Moringa
2.Bracelete Tauá e
Tabatinga



Maxi Colar Moringa Tabatinga
Bracelete Tauá e Tabatinga



Maxi Colar Moringa mesclado



Broche Âncora Pintura
Tauá e Tabatinga



1.



2.



3.

1. Broche Âncora Pintura Tauá e Tabatinga
2. Mini Colar Sereia Natural
3. Bolsa Concha



Brinco Peixe Articulado
Tauá e Tabatinga

Bolsa Concha



Brinco Miçangas Peixes Tauá e Tabatinga





Bolsa Pescador
Tauá e Tabatinga



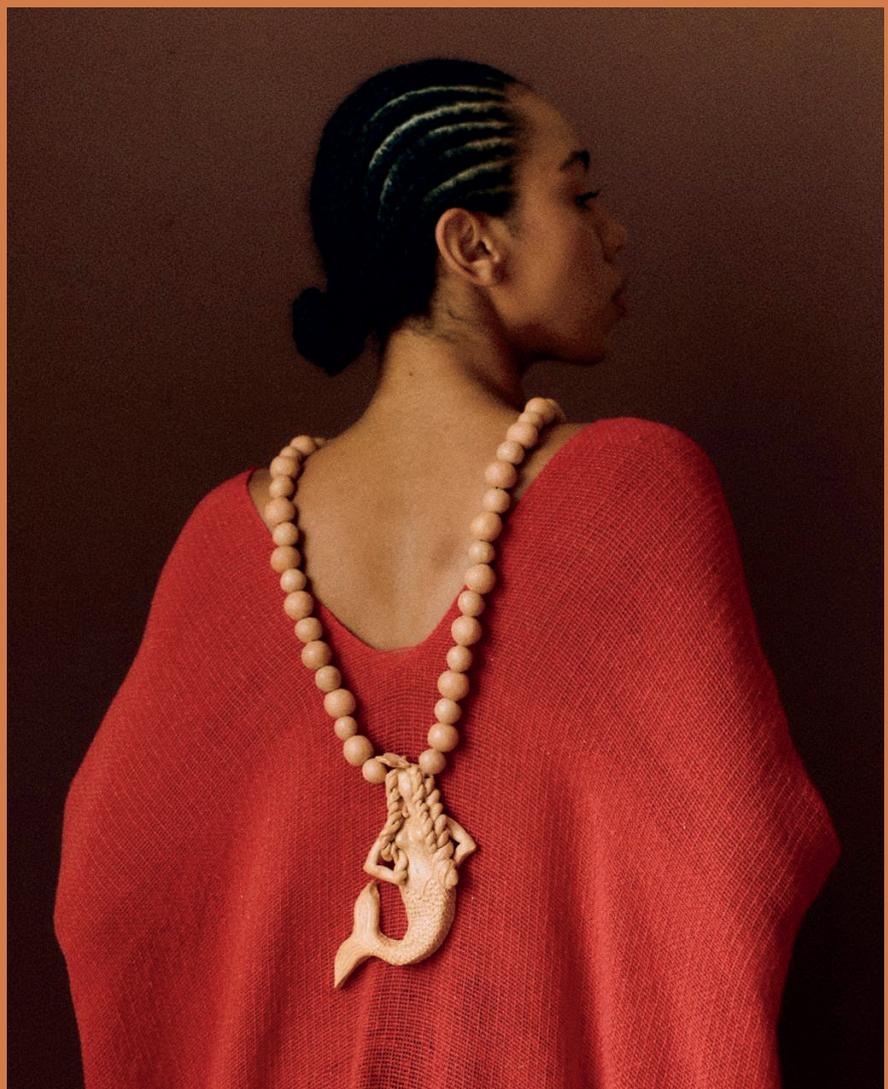
1. Pulseira Moringa Mesclada



2. Brinco Concha Natural



1. Ear Cuff Concha Tauá e Tabatinga



2. Max Colar Sereia Natural



Mini Colar Sereia Natural





Bolsa Baiacu Tauá e Tabatinga







Brinco Moringa



Broche Tridente Colorido
Pintura Étnica



Brinco Articulado Peixe Colorido



Max Colar Curto 05 Peixes



1.



2.



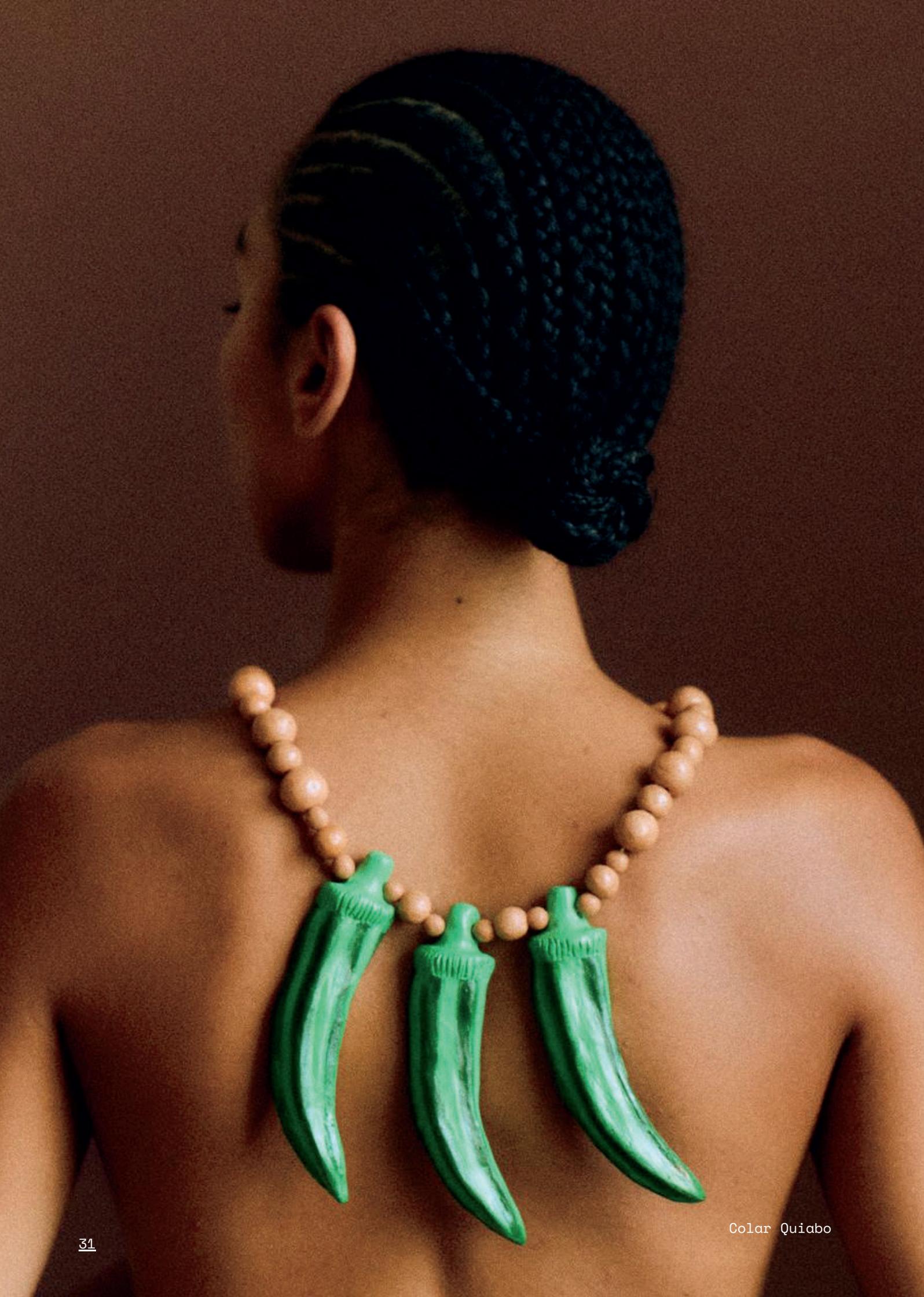
3.

1. Max Colar Curto 05 Peixes
2. Brinco Articulado Peixe Colorido
3. Broche Peixe Colorido Pinturas Étnica



Broche Peixe Colorido
Pinturas Étnica

Max Colar Longo
01 Peixe Colorido





Leque Bolas Natural

Maxi Colar Peixe

A woman with dark hair pulled back, wearing a vibrant red, textured top. She is holding a large, light-colored woven hat over her right eye. She is wearing a necklace made of light-colored wooden beads with a large, reddish-brown shell pendant. On her left wrist, she wears a matching bracelet made of wooden beads and several smaller shells.

Maxi Colar de Concha

Pulseiras concha

Ficha Técnica

Fotografia

Rodrigo Ladeira

Modelo

Ingrid Silva

Direção de arte

Rodrigo Ladeira

Mateus Estrela

Direção de fotografia

Rodrigo Ladeira

Designer

Hanna Gomes

Diagramação

Hanna Gomes

Concepção, produção e coordenação

Mateus Estrela

Coordenação Geral

Antonioni Afonso

Contato para maiores informações
Mateus Estrela
Telefone: (71) 99207-2367
Email:mateus.estrela@iaoonire.org.br



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE